

**Ursos sem curso**

“minha galera”

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **TÍTULO** | | Ursos sem curso: minha galera | | |
| **CANAL** | | Cartoon Network | | |
| **DURAÇÃO DO VÍDEO** | | 11:28 | | |
| **CRIADOR DA FICHA** | | WarnerMedia | | |
| **PALAVRAS-CHAVES** | | Emoções, sentimentos, jogos, trabalho com outros, companheiros e amigos | | |
| **ÁREAS DE CONHECIMENTO** | | Formação pessoal.  Relação com os outros. | | |
| **EIXOS TEMÁTICOS** | | Consciência e regulação emocional.  Autoconhecimento.  Relação com os pares. | | |
| **NÍVEL** | | Inicial | | |
| **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM** | | PRIMEIRO MÓDULO  Espera-se que as crianças consigam:   1. Ampliar e enriquecer as possibilidades pessoais de expressar e autorregular seus sentimentos e emoções. 2. Expressar através do jogo e a palavra o que lhes acontece e o que sentem.     SEGUNDO MODULO  Espera-se que as crianças consigam:   1. Ampliar sua capacidade de autoconhecimento e aceitação de suas emoções. 2. Enriquecer a relação com seus pares. 3. Aplicar estratégias para compreender seus próprios sentimentos. | | |
| **CONTEÚDOS** | | Emoções. | | |
| **ORIENTAÇÕES PARA O DOCENTE** | | Neste vídeo Chloe, uma menina prodígio, acha difícil se entrosar com seus companheiros/as de aula. Seus amigos ursos tentam ajuda-la e lhe ensinar como fazer amigos na universidade.  Nesta ficha as atividades organizam-se em dois módulos de 1 hs. aproximadamente cada segmento. As atividades destes módulos estão dirigidas ao trabalho com crianças de 4 e 5 anos.  No primeiro módulo as atividades estarão orientadas à indagação por parte das crianças sobre seus sentimentos, como expressá-los e compreender as emoções que sentem.  No segundo módulo as atividades estarão orientadas à indagação por parte das crianças das emoções próprias e alheias, focando na relação com os outros e na pesquisa de estratégias para acompanhar as diferentes emoções. | | |
| **Módulo I** | | | | |
| **ÁREAS DE CONHECIMENTO** | Formação pessoal | | **EIXOS TEMÁTICOS** | Consciência e regulação emocional  Autoconhecimento |
| **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM** | 1. Ampliar e enriquecer as possibilidades pessoais de expressar e autorregular seus sentimentos e emoções.   .   1. Expressar através do jogo e a palavra o que lhes acontece e o que sentem. | | **INDICADORES DE EVALUAÇÃO** | Espera-se que as crianças consigam:   1. Exteriorizar através do jogo e a palavra seus emoções e sentimentos. 2. Reconhecer e identificar diferentes emoções. |
| **CONTEÚDOS** | Emoções | | | |
| **MATERIAIS** | 1. Vídeo “Ursos sem curso: minha galera". 2. Conto: "O monstro das cores" de Anna Llenas disponível no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=0xfd5VaoaWY>. 3. Círculo de emoções realizado com papéis de diferentes cores (vermelho, amarelo, verde, preto, azul e roxo). 4. Música para dançar. 5. Aparelho reprodutor. 6. Espelhos. 7. Papéis e lápis. | | | |
| **ATIVIDADES** | | | | |
| O presente módulo está organizado em três momentos e uma atividade de encerramento. Estima-se seu desenvolvimento em aproximadamente 1 hs/ 1:30 hs. Isto depende de cada grupo e sua modalidade de trabalho. A tais efeitos organiza-se a atividade em momentos.  Primeiro momento:  O/a professor/a apresenta a atividade que vão realizar comentando que vão assistir a um vídeo chamado: "Escandalosos" e que o episódio que vão compartilhar é: "Minha manada". Posteriormente indaga se conhecem a série animada.  Propõe assistir ao vídeo até o minuto 6:24. Pausa o episódio e logo pergunta: "Como se sentia Chloe?” e no papel ou no quadro releva as respostas:  TRISTE, COM RAIVA, ENVERGONHADA, TÍMIDA  Espera-se que as crianças possam identificar sentimentos que se agrupem com a tristeza e que respondam que a menina se sentia triste, com raiva, envergonhada, etc.  Logo o/a professor/a pergunta: "Quando vocês sentem medo ou tristeza?". Releva as respostas no seguinte quadro:   |  |  |  | | --- | --- | --- | | Nome da criança | Sente-se triste quando... | Sente-se com raiva quando... | | Exemplo:  Ana | Não encontra sua boneca | Quando pegam um brinquedo que está usando |   Ao finalizar a lista, o/a professor/a explica: "Há outras emoções que sentimos além da tristeza e a raiva, vamos ler este conto para descobri-las". O docente propõe a leitura do conto "O monstro das cores" disponível no seguinte link <https://www.youtube.com/watch?v=0xfd5VaoaWY>.  (Transcreve-se em anexo para sua leitura caso não tenha conectividade) **Anexo I.**  Segundo momento:  Logo da leitura do conto, o/a professor/a propõe fazer uma roda com as crianças e mostra o "círculo das emoções" e o coloca no chão. Oralmente indaga no grupo quando é que as crianças sentem estas emoções diferentes.  Espera-se que as crianças possam expressar com palavras algumas destas emoções ou as ações que fazem com que se sentam tristes, com raiva, alegres, etc. Dependendo das idades ou do/a professor/a podem-se gerar perguntas para acompanhar a conversação: Como você se sente quando pegam seu boneco? Como você se sente no seu aniversário?  C:\Users\Paula Foray\Desktop\PAU\DirecTV\4 FICHA- EMOCIONES\emociones circulo.jpg  VERGONHA, MEDO, SURPRESA, RAIVA, TRISTEZA, ALEGRÍA   * Nota para o docente: recomenda-se que tenha preparado com anterioridade este círculo de cores e as imagens de emoções. Pode-se trabalhar com as 6 emoções ou selecionar aquelas que sejam mais significativas para o grupo e ir agregando paulatinamente outras.   Logo de uns minutos de conversação o/a professor/a propõe jogar o "jogo das estátuas" utilizando as emoções escritas no círculo. Assim, explicará as regras do jogo: "O jogo das estátuas joga-se com música, todos dançamos e nos movemos, quando a música deixa de soar, devemos ficar quietos como se fossemos estátuas".  Quando o jogo começa, o/a professor/a repetirá a ação de ligar e pausar a música 3 ou 4 vezes. Uma vez que considere que as crianças compreenderam o jogo, agrega: "Agora, cada vez que a música se deter, vocês vão ficar com cara de raiva". Ele/ela irá modificando a emoção que solicita às crianças levando em conta o círculo das emoções.   * Nota para o docente: antes de começar o jogo deverá ter disponível a música e um aparelho reprodutor.   Terceiro momento:  Para finalizar este módulo o/a professor/a propõe que se sentem em suas cadeiras e entrega a cada criança um espelho, e lhes propõe que cada uma explore olhando-se nele com diferentes caras de raiva, tristeza, calma, medo, alegria, amor.   * Nota para o docente: podem-se utilizar espelhos individuais ou espelhos grupais dependendo do que se ache pertinente e esteja disponível em cada espaço. Recomenda-se que os espelhos estejam rodeados por uma cinta plástica para que não se rompam.   Logo de uns minutos de jogo e exploração, entrega-lhes papéis (pode utilizar o seguinte marco) e lápis e propõe que cada um desenhe como se sente hoje ou a sua cara favorita:  HOJE EU ESTOU:  C:\Users\Paula Foray\Desktop\PAU\DirecTV\4 FICHA- EMOCIONES\hoy me siento....png  Atividade de encerramento:  Uma vez finalizados os desenhos, o/a professor/a propõe realizar uma roda, para que cada criança possa mostrar sua criação e contar oralmente como se sente, o que desenhou, como se sentiu. Ao finalizar, dirá: "Podemos colocá-los em nosso círculo de emoções, podem me ajudar?"  **ANEXO I**  ***O monstro das cores* de Anna Llenas. Editorial Flamboyant**  Este é o monstro das cores. Hoje ele acordou se sentindo raro, confuso, aturdido; não sabe o que se passa com ele: “Você já tem voltado a se enrolar! Nunca aprenderá! Quanta bagunça você fez com suas emoções. Assim, todas misturadas não funcionam, você tem que separá-las e colocá-las cada uma em seu pote. Se quiser, te ajudo a organizá-las:   * A alegria é contagiante, brilha como o sol, pisca como as estrelas; quando está alegre, você ri, canta, dança e quer compartilhar sua alegria com todo mundo; * A tristeza, se você está sentido falta de algo, é suave como o mar, doce como os dias de chuva. Quando está triste, você quer ficar sozinho e não tem vontade de fazer nada. * A raiva arde como vermelho vivo e é feroz como o fogo, que queima forte e é difícil de apagar. Quando está com raiva, você sente que cometeram uma injustiça e quer descarregar a fúria nos outros. * O medo é covarde. Se esconde e foge como um ladrão na escuridão. Quando temos medo, nos sentimos pequenos e pouco a pouco pensamos que não seremos capazes de fazer o que nos pedem * A calma é tranquila como as árvores, leve como uma folha ao vento. Quando você está calmo, respira pouco e profundamente. Você se sente em paz.   Estas são suas emoções, cada uma tem uma cor diferente: a tristeza é de cor azul; a raiva é de cor vermelha; o medo, da cor preta; a calma, da cor verde, e a alegria é amarela. Organizadas funcionam bem melhor. Veja que bom! Já estão em seus lugares.  Agora vamos ver o que aconteceria se eu abro o pote da tristeza. Acho que estou me sentindo triste, então vou fechá-la porque eu não gosto da tristeza.  Vou tentar abrir a raiva e ver o que acontece…. Estou sentindo muita raiva e eu não quero. Vou fechá-la, assim é muito melhor.  E o medo... O que acontece se eu abro o medo? Começo a me assustar muito e eu não gosto disso! Então melhor o deixo tranquilo, pois não quero sentir medo.  Agora, o que acontece se abro a calma? Sempre que eu quero ficar calma, respiro devagarinho.  A alegria é minha emoção preferida, então vou abri-la… Veja que bom… Eu quero ficar muito contenta, vou deixá-la aberta.  E agora eu quero saber o que acontece com você, monstro de Cores. Acho que o que lhe acontece é que... está apaixonado, por isso todas suas emoções estão malucas! | | | | |
| **Módulo II** | | | | |
| **ÁREAS DE CONHECIMENTO** | Formação pessoal  Relação com os outros | | **EIXOS TEMÁTICOS** | Consciência e regulação emocional  Autoconhecimento  Relação com os pares |
| **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM** | 1. Promover o incipiente autoconhecimento e a aceitação de suas emoções. 2. Enriquecer a relação com os pares através duma produção manual. 3. Aplicar estratégias para vincular as emoções com as condutas. | | **INDICADORES DE EVALUAÇÃO** | Espera-se que as crianças consigam:   1. Exteriorizar através do jogo e a palavra suas emoções e sentimentos. 2. Reconhecer diferentes emoções e vinculá-las com ações concretas. 3. Escutar o relato de um conto, e criar um boneco com os materiais disponíveis na sala. |
| **CONTEÚDOS** | Emoções | | | |
| **MATERIAIS** | 1. Vídeo “Ursos sem curso: Minha galera". 2. Imagens de caras que expressem diferentes sentimentos (raiva, alegria, tristeza, medo e calma). 3. Recipientes (pode ser um desenho no papel). 4. Conto "As preocupações do Billy" de Anthony Brown disponível no seguinte link <https://www.youtube.com/watch?v=LL3wozPXVuQ>. 5. Papéis de cores, lãs, papelões, palitos, sacolas, marcadores, cola, tesouras. | | | |
| **ATIVIDADES** | | | | |
| O presente módulo está organizado em três momentos e uma atividade de encerramento. Estima-se seu desenvolvimento em aproximadamente 1 hs/ 1:30 hs. Isso depende de cada grupo e de sua modalidade de trabalho. A tais efeitos, organiza-se a atividade em momentos.  Introdução:  Se o/a professor/a não realizou o primeiro módulo, apresenta a atividade que vão realizar indagando se conhecem a série animada "Ursos sem curso". Se não assistiram à série, brevemente comenta que se trata de una menina, Chloe, muito inteligente que tem três amigos ursos que a acompanham em suas aventuras.  Primeiro momento:  O/a professor/a apresenta a atividade que vão realizar comentando que vão assistir um vídeo chamado: "Ursos sem curso" e que o episódio que vão compartilhar é: "Minha manada". Propõe assistir o vídeo completo.  Ao finalizar propõe um intercâmbio oral e pergunta: “Como se sentia Chloe? O que fizeram os amigos para ajudá-la? Como se sentiam Chloe e os ursos quando a festa finalizou?”  Espera-se que as crianças respondam as perguntas oralmente, expressando as ideias principais do episódio.  O/a professor/a pergunta: "Em quais momentos vocês se sentem contentos ou têm raiva?". Se realizaram o módulo I, pode-se retomar o quadro começado e agregar as emoções que não incluíram:   |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | | **Nome da criança** | **Se sente**  **TRISTE**  **quando...** | **Se sente COM RAIVA quando...** | **Se sente ALEGRE quando...** | **Se sente**  **COM MEDO**  **quando...** | **Se sente COM NOJO quando...** | **Se sente**  **SURPREENDIDO quando...** | | Exemplo:  Ana | Perde seu boneco | Alguém pega o brinquedo que estava usando | É o seu aniversário | Escuta trovões fortes | Suas mãos estão sujas | Recebe um presente |   Espera-se que as crianças respondam ações cotidianas, que incluam seus familiares ou pessoas conhecidas. O/a professor/a pode ajudar a completar as perguntas, mas se a criança não deseja responder, não deverá obrigá-lo.  Logo do intercâmbio ou relevamento, propõe pensar ações para acompanhar ou ajudar a lidar com cada sentimento. Pergunta: "O que nós podemos fazer como amigos para que [nome de cada criança] não fique triste?". O/a professor/a releva as ideias.  Espera-se que as crianças possam expressar suas ideias oralmente, seguramente utilizarão suas próprias experiências para pensar o que fazer para ajudar os outros.  Segundo momento:  Para continuar, o/a professor/a cola no quadro ou na parede seis potes de diferentes cores e enumera oralmente as emoções e estados de ânimo que representa cada cor: alegria, tristeza, raiva, medo, nojo e surpresa.  C:\Users\Paula Foray\Desktop\PAU\DirecTV\4 FICHA- EMOCIONES\Frascos emociones.png  TRISTEZA, ALEGRÍA, MEDO, RAIVA, SURPRESA, NOJO  .  Logo apresenta imagens de diferentes sentimentos e as oferece às crianças para que as vejam e explorem entre eles.  C:\Users\Paula Foray\Desktop\PAU\DirecTV\caras dibujos.jpgC:\Users\Paula Foray\Desktop\PAU\DirecTV\caras.pngC:\Users\Paula Foray\Desktop\PAU\DirecTV\caras 4.jpg   * Nota para o docente: recomenda-se que cada docente selecione imagens pertinentes para seu próprio lugar de trabalho e as coloque sobre papelão para que as crianças possam manipulá-las.   Uma vez que as crianças vejam as imagens, o/a professor/a lhes propõe o jogo "Procurando emoções". Coloca as imagens espalhadas por o espaço e explica: "As emoções estão misturadas, então vocês têm que me ajudar a encontrá-las e organizá-las nos potes. Vocês se animam?".  Ao finalizar o jogo, o/a professor/a organiza uma roda de conversa com o grupo para revisar e pôr em comum a atividade realizada. Assinalará cada imagem corroborando que esteja no seu frasco correspondente; se está incorreto, pergunta, por exemplo: como se sente este menino? E descreve algumas características (tem lágrimas, tem um sorriso).  Terceiro momento:  O/a professor/a convida as crianças a se sentar numa roda e propõe a leitura do conto " “As preocupações do Billy” de Anthony Brown disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=LL3wozPXVuQ>. (Transcreve-se em anexo para sua leitura caso não tenha conectividade) **Anexo I.**  A partir da leitura do conto se propõe um intercâmbio breve sobre a lenda das bonecas Quitapesares. O/a professor/a pergunta: Conheciam esta lenda (história)?   * Nota para o/a professor/a: recomenda-se investigar sobre a lenda antes de apresentar a atividade para poder responder as perguntas das crianças.   <https://reddebuenasnoticias.com/la-leyenda-de-los-munecos-quitapesares-figuras-que-alivian-las-penas/>  . (Transcreve-se em anexo para sua leitura caso não tenha conectividade) **Anexo II**   * La leyenda de los muñecos quitapesares – LVDS   Espera-se que as crianças possam compartilhar oralmente suas apreciações e ideias sobre o conto.  Logo do intercâmbio, o/a professor/a propõe realizar bonecos quitapesares: "Temos escrito muitas preocupações em nossa lista. Vocês acham que podemos fazer nossos próprios bonecos quitapesares para que nos ajudem?”  Entrega-se às crianças diferentes materiais para realizar suas produções (papéis de cores, lãs, papelões, palitos, sacolas, marcadores, cola, tesouras, etc.)  C:\Users\Paula Foray\Desktop\PAU\DirecTV\4 FICHA- EMOCIONES\quitapenas broches.jpgC:\Users\Paula Foray\Desktop\PAU\DirecTV\4 FICHA- EMOCIONES\quitapenas.JPG  C:\Users\Paula Foray\Desktop\PAU\DirecTV\4 FICHA- EMOCIONES\quitapesares.jpgC:\Users\Paula Foray\Desktop\PAU\DirecTV\4 FICHA- EMOCIONES\quitapenas con papel.jpg  Atividade de encerramento:  Uma vez finalizados os bonecos quitapesares, o/a professor/a propõe realizar uma roda, para que cada criança possa mostrar o seu boneco e contar como e quais materiais utilizou. Logo pergunta: "Agora não vamos ter mais preocupações! Temos que pensar onde vamos guardar nossos bonecos quitapesares”.   * Nota para o docente: para dar continuidade à proposta, nos dias seguintes pode-se retomar a atividade e realizar uma caixa para guardar cada boneco.   **ANEXO I**  **As preocupações do Billy, de Anthony Browne**  O Billy costumava andar um pouco preocupado. O Billy preocupava-se por muitas coisas. Ele preocupava-se com chapéus e preocupava-se com sapatos. O Billy também preocupava-se com nuvens, com chuva e com pássaros gigantes.  O seu pai tentava ajudar -Não te preocupes, filho- disse ele-. Nenhuma dessas coisas pode acontecer. É só a tua imaginação.  A sua mãe tentava também. - Não te preocupes, querido -dizia ela. Nós não deixaremos que nada te magoe”.  Mas ainda assim, o Billy continuava preocupado. A sua maior preocupação era ficar em casa de outras pessoas. Uma noite teve que ficar na casa de sua avó, mas o Billy não conseguiu dormir.  Ele estava muito preocupado. O Billy sentiu-se um pouco idiota, mas por fim levantou-se e foi contar à avó  -Não te preocupes – disse ela- Quando eu tinha tua idade, eu também me preocupava assim. Eu tenho a coisa que você precisa”. Ela foi ao quarto e voltou segurando qualquer coisa – Estes são os bonecos das preocupações, chamam-se quitapesares” -explicou ela -. Somente têm que conta-lhes tuas preocupações. Logo pô-los debaixo da almofada. Enquanto você dorme, eles vão se preocupar por você.  O Billy contou todas as suas preocupações aos bonecos e dormiu como um arganaz.  No dia seguinte, o Billy foi para casa. Nessa noite ele contou novamente suas preocupações aos bonecos e dormiu como uma pedra.  Na noite seguinte, o Billy dormiu muito bem, e na noite depois dessa, também.  Mas na quarta noite, o Billy começou a preocupar-se novamente.  Ele não conseguiu parar de pensar nos bonecos. Todas aquelas preocupações que ele lhes tinha dado, não era justo.  No dia seguinte, Billy teve uma ideia. Ele passou o dia trabalhando na mesa da cozinha.  Era uma coisa difícil e teve que repetir tudo várias vezes, até que finalmente conseguiu produzir algo muito especial.  Bonecos “quitapesares” para seus bonecos quitapesares!  Nessa noite todos dormiram bem. O Billy e todos os bonecos das preocupações.  E depois disso, o Billy nunca mais se preocupou muito. Nem seus amigos, pois o Billy tinha feito bonecos “quitapesares” para todos.  Faz algum tempo, as crianças de Guatemala começaram a fazer os bonecos “quitapesares” para contar suas penas e preocupações a cada um deles antes de coloca-los debaixo da almofada. Eles acreditavam que ao acordar estariam menos preocupados, pois os bonecos teriam acabado com todas suas penas enquanto dormiam. Os “quitapesares” estão feitos de pequenos pedaços de madeira, retalhos de tela e fio.  As crianças da Guatemala ainda acreditam no poder dos “quitapesares”. A tradição tem se estendido no mundo inteiro, sobre todo na América Central e América do Sul.  **ANEXO II**  **Lenda dos Quitapesares:**  Os bonecos ou bonecas quitapesares são umas figuras muito pequenas, que medem de 15 até 50 mm. Eles estão feitos a mão, com uma base de [madeira](https://es.wikipedia.org/wiki/Madera) ou [alambre](https://es.wikipedia.org/wiki/Alambre), e têm roupas de [algodão](https://es.wikipedia.org/wiki/Algod%C3%B3n) e papelão, mas também podem ser feitos de lodo. São de origem maia.  Na Guatemala, conta-se que se uma pessoa (normalmente uma criança) não pode dormir por causa de suas preocupações, é possível contar os problemas ao boneco e guarda-lo debaixo da almofada. O boneco se preocupará com o problema no lugar da pessoa, para que ela possa dormir tranquilamente. Quando a pessoa acordar, estará livre de problemas e as preocupações terão sido absorvidas pelo boneco.  “Se eu contar as minhas preocupações, as bonecas quitapesares acabam com o meu sofrimento e me curam silenciosamente. As minhas bonecas dormem debaixo do meu travesseiro e, se tenho algum problema, eu as desperto. Eu que nunca acreditei em amuletos e feiticeiros, me expliquem o que estou fazendo contando as minhas dores para as bonecas”.  – Tontxu – | | | | |